

SEIS

ANOS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Ney Braga

PRESIDENTE DO MOBRAF
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRAF
Sérgio Marinho Barbosa

O MOBRAL iniciou suas atividades a 08 de setembro de 1970, quando o Censo acusava no País a existência de 18 milhões de analfabetos de 15 anos e mais, correspondendo a 33,6% da população adulta. Em 6 anos de atuação, o MOBRAL alfabetizou 9.444.143 pessoas, integrou-se nos 3.953 municípios brasileiros, operou através de mais de 160.000 postos de alfabetização e, de material didático, distribuiu 140 milhões de exemplares. Nesse período, reduziu o Índice de analfabetismo a uma percentagem de 17,3%.

Numa perspectiva mais ampla de educação permanente, o MOBRAL desenvolveu, a partir de 1971, o Programa de Educação Integrada, visando a proporcionar aos recém-alfabetizados e também àqueles que não completaram a instrução primária, na ocasião própria, oportunidade de educação a níveis mais elevados. No desenvolvimento desse curso, foram atendidos 4 milhões de alunos.

Com o objetivo de impedir ou pelo menos atenuar a possibilidade de regressão dos recém-alfabetizados, o MOBRAL elaborou o Programa de Atividades Culturais, gradativamente implantado em todo o País através de dois tipos de unidades: a Mobralteca, unidade operacional móvel, atualmente em número de seis, e os Postos Culturais, fixos, que já ultrapassam os 2 mil.

Visando a estimular e proporcionar meios para a ascensão sócio-econômica dos recém-alfabetizados, o MOBRAL criou

o Programa de Profissionalização. Através dele, o mobralense recebe informação e treinamento profissionais, bem como orientação para o correto aproveitamento de suas potencialidades, considerando as condições peculiares do mercado de trabalho existente nas diferentes regiões do País. Esse treinamento, em convênio com o PIPMO, SENAC, SENAI e outras entidades, atende mais de 185.000 pessoas. Nos 454 Balcões de Emprego já existentes, as pessoas treinadas encontram o máximo de informações disponíveis sobre ofertas de vagas existentes nas empresas locais, da Indústria, Comércio e de serviços.

Em junho de 1976, o MOBREAL diversificou ainda mais suas atividades, passando a realizar, em trabalho conjunto com o Ministério da Saúde, um Programa de Educação Sanitária. O objetivo é o de propiciar melhores condições de saúde e saneamento, através de um trabalho educacional que motive e oriente as populações, de acordo com o meio em que vivem.

Depois de várias vezes reconhecido internacionalmente como o maior programa de massa já desenvolvido, o MOBREAL foi institucionalizado, em 1974, como agente de treinamento da UNESCO e atualmente presta assistência técnica a vários países.

PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL

O Programa de Alfabetização Funcional não se limita a ensinar o aluno a ler e a escrever. Ele se baseia na vinculação

do homem ao trabalho e, ligando o desenvolvimento daquele que trabalha com o desenvolvimento geral da comunidade, integra os interesses do individuo e da sociedade, deste modo contribuindo para a formação de um homem construtor e ao mesmo tempo beneficiário do desenvolvimento.

Os resultados alcançados no período 1970/1976, no Programa de Alfabetização Funcional, são os seguintes:

ANO	CONVENIADOS	ALFABETIZADOS
1970	510.340	169.434
1971	2.569.862	1.093.066
1972	4.284.612	2.016.000
1973	4.920.000	1.722.000
1974	4.760.000	1.951.000
1975	4.332.411	1.652.643
1976 (1º semestre)	2.202.930	840.000
T O T A L	23.580.155	9.444.143

Sem o Programa de Alfabetização Funcional, chegar-se-ia ao final da década com um percentual de analfabetos girando em torno de 28% da população com mais de 15 anos de idade. Entretanto, o atual ritmo do MOBREAL, já cobrindo efetivamente todo o território nacional, indica que o Brasil alcançará 1980 com aquele índice reduzido a um percentual compreendido entre 5% e 10%, semelhante portanto ao das nações mais adiantadas.

Embora seja um programa de massa, o MOBREAL tem conseguido, através de sua rede de supervisores, que se estende a todos os municípios brasileiros, e de treinamentos diretos aos alfabetizadores e demais pessoas envolvidas em todos os níveis de execução, a melhoria do rendimento dos seus programas, não somente em termos quantitativos - aumento da produtividade - mas também em termos qualitativos - melhoria do produto, o alfabetizado.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA

O Programa de Educação Integrada tem por objetivo o atendimento prioritário dos egressos da Alfabetização Funcional, bem como daqueles que não puderam frequentar a escola, na idade própria. Consiste basicamente num curso de 12 meses, equivalente aos quatro primeiros anos de ensino de primeiro grau. É, portanto, um supletivo compacto, dentro do espírito da Reforma do Ensino, reconhecido pelo Conselho Federal de Educação e desenvolvido através das Secretarias Estaduais de Educação, das Secretarias Municipais de Educação e de entidades diversas.

O MOBREAL, para implementação do Programa, fornece às entidades executoras o material didático, treina os professores e dá-lhes assistência técnica permanente.

O Programa de Educação Integrada representa, paralelamente, uma forma de apoio aos que se alfabetizam e

começam a estudar tardiamente, a fim de que possam ter acesso, em condições mais favoráveis, ao mercado de trabalho. De outro lado, o ensino ministrado visa igualmente a estimular os alunos para a necessidade de continuarem sempre estudando, dentro ou fora do curso, desencadeando assim um processo de educação permanente, de grande importância para o próprio desenvolvimento do País, na medida em que contribui para a elevação dos padrões de qualificação de mão-de-obra nacional.

Lançado em 1971, o Programa de Educação Integrada conveniou cerca de 4 milhões de alunos.

PROGRAMA DE ATIVIDADES CULTURAIS

Os expressivos resultados obtidos pelo MOBREAL com seus programas pedagógicos determinaram o reconhecimento da necessidade de expandir a atuação do órgão no sentido do envolvimento adicional de sua clientela, tendo sempre em vista que, em virtude de uma formação tardia, o mobralense está exposto à ameaça de não conservar ou, principalmente, não desenvolver os ensinamentos recebidos. Esse envolvimento se impõe como o meio de impedir ou, pelo menos, atenuar a possibilidade de regressão dos alunos de alfabetização recente e visa também a promover melhores condições para o desenvolvimento dos conhecimentos e aptidões daqueles que já alcançaram uma etapa mais avançada, através do curso de Educação Integrada.

A observação e a análise desse quadro conduziram o MOBRAL à elaboração do Programa de Atividades Culturais, que objetiva concorrer de maneira informal, flexível e dinâmica para a ampliação do universo cultural do aluno do MOBRAL e da comunidade que pertence, visando ao desenvolvimento de suas potencialidades, estimulando a sensibilidade e criatividade de cada um e procurando elevar seu nível profissional.

No combate à regressão, nenhum outro procedimento se afigura mais adequado do que aumentar progressivamente - e até indiscriminadamente - a oferta de elementos culturais, sabendo-se que a educação não se esgota na sala de aula: ao contrário, deve ultrapassar esses estreitos limites para, confundindo-se com a cultura, tornar-se um processo permanentemente ativo. O Programa de Atividades Culturais deverá influir também nos índices de deserção dos alunos do MOBRAL, ajudando ainda a diminuir o número de reprovações.

O Programa de Atividades Culturais do MOBRAL está sendo gradativamente implantado em todo o país, através de dois tipos de unidades: a MOBRALTECA e o POSTO CULTURAL. Ambos são amparados pelos diversos subprogramas: literatura, publicações, teatro, cinema, música, arte popular e folclore, rádio, patrimônio histórico e artístico - que fornecem material necessário para suas atividades. São aproveitados, também os recursos locais disponíveis na comunidade.

A MOBREALTECA é a unidade operacional móvel (carro, vagão ou barco), destinada à execução das atividades itinerantes do Programa. Atualmente, o MOBREAL possui seis dessas unidades, circulando pelo País, tendo sido cinco delas por doações de empresas. A atuação das MOBREALTECAS, com sua passagem pelas localidades, tem como objetivos principais provocar o aparecimento de Postos Culturais fixos, atender à população de locais onde não haja possibilidade imediata de ser criado um Posto e despertar o interesse por atividades culturais permanentes.

O POSTO CULTURAL é a unidade operacional fixa, em condições de manter atividades culturais permanentes, dirigidas ao bom aproveitamento das horas vagas dos membros da comunidade. Contribui assim para a fixação da aprendizagem e dos conhecimentos adquiridos em aula pelo mobrealense e para a ampliação do seu universo cultural. Na atualidade, o MOBREAL possui 2.000 Postos Culturais nas diversas Unidades da Federação.

PROGRAMA DE PROFISSIONALIZAÇÃO

Com o desenvolvimento dos Programas Pedagógicos e Culturais do MOBREAL, e no sentido de se fechar o circuito do sistema de educação permanente, foi implantado em abril de 1974 o Programa de Profissionalização, visando a estimular e proporcionar meios à promoção sócio-econômica dos mobrealenses.

Através deste programa, o mobralense recebe informação e orientação profissionais, treinamento profissional, além de encaminhamento de emprego.

Desde o surgimento do programa, ficou bem clara a necessidade de uma ação de campo imediata, que respondesse aos anseios da clientela e que firmasse o Programa junto às comunidades.

Assim, paralelamente a um trabalho de elaboração de metodologias e estudos preliminares, dever-se-ia lançar no campo as bases do programa, através de projetos-piloto ou de acordos e convênios com outras entidades. Ter-se-ia também uma primeira avaliação dessas metodologias, já definidas em suas linhas gerais mas ainda em fase de maior aprofundamento.

Entre os objetivos específicos do programa, destacam-se a realização do programa maciço de semi-qualificação, que proporciona conhecimentos básicos de determinadas famílias ocupacionais e encaminhamento da clientela do MOBREAL ao mercado de trabalho.

Os resultados alcançados pelo Programa são apresentados a seguir, detalhados pelos subprogramas:

1) Subprograma de Testagem e Orientação Profissional

A inexistência de material de testagem e orientação profissional adequada à clientela-alvo (testes já validados,

folhetos e filmes de informação profissional, etc) impediu qualquer ação de campo imediato. Acrescente-se a isso a enorme dificuldade em sua elaboração, que exige grande número de aplicações-piloto visando ao atingimento do elevado grau de precisão exigido por esse instrumental.

A partir desses fatos firmou-se convênio com o ISOP (Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas) com o objetivo de construir uma bateria de testes, além do material de informação profissional, destinados à clientela mobralense, bem como de se proceder a estudos visando à futura implantação do sistema de orientação profissional a nível nacional.

Os resultados até agora alcançados nesse convênio permitem prever que até meados de 1977 se tenha efetivamente adequado e validado um valioso material de testagem e orientação profissional.

2) Subprograma de Treinamento Profissional

- Convênios com o PIPMO (Programa Intensivo de Preparação de mão-de-obra).

Foram assinados dois convênios com o PIPMO, para dar treinamento profissional aos mobralenses. Pelo 1º convênio, foram treinados 30.000 e pelo 2º cerca de 70.000 mobralenses.

- Iniciativas Locais

Devido à exigüidade dos recursos financeiros disponíveis para treinamento profissional, tem-se procurado dinamizar as iniciativas locais de treinamento, com recursos próprios das comunidades, já tendo sido treinadas 9.592 pessoas.

- Treinamento por Famílias Ocupacionais

Esta metodologia de treinamento profissional foi criada pelo MOBREAL por se adaptar melhor à sua clientela do que o treinamento por ocupação específica. Consiste em ministrar treinamento, a nível de semi-qualificação, de uma determinada forma de ocupações agrupadas por semelhança de tarefas/operações, material/permanente utilizado ou mesma base teórica de conhecimentos.

Esta metodologia foi pela primeira vez utilizada em um projeto experimental em Santa Catarina para o setor primário, no qual foram treinados 1.200 agricultores.

Já foi também elaborado um projeto para o setor terciário, atualmente em fase de implantação (Santa Catarina)

Além disso serão implantados projetos para o setor primário em mais 8 Estados, proximamente.

- Convênio com a Massey-Ferguson do Brasil S/A

Foi assinado em janeiro de 1976 um convênio entre o MOBRAL e a Massey-Ferguson, com vistas a dar treinamento profissional de tratoristas a 40.000 mobralenses, em 1976 a 1977.

As metas previstas para 1976 (24.000 tratoristas) já foram ultrapassadas, na programação dos cursos até dezembro. Nos cursos encerrados, foram treinados cerca de 8.000 tratoristas.

3) Subprograma de Colocação de Mão-de-Obra

Este subprograma tem como objetivo criar mini-agências de colocação nos municípios brasileiros, com vistas a promover o encontro entre a oferta e a demanda de mão-de-obra. Dois tipos de projetos foram desenvolvidos neste sentido.

O primeiro-Projeto Balcão de Emprego - já implantou 454 agências. O segundo projeto - Posto de Emprego - implantado apenas no Estado de São Paulo, possui 20 agências.

A diferença entre os dois projetos reside principalmente no tipo de controle efetuado (muito maior no Posto de Emprego) que se justifica pelo fato de ser o Estado de São Paulo bastante atípico da situação brasileira.

O total de candidatos colocados até hoje ultrapassa 18.000 pessoas.

A experiência acumulada nos dois anos de atuação do Programa tornou evidente que o MOBREAL é o órgão capaz de atender, no campo profissionalizante, a uma clientela de nível de escolaridade não superior às 4 primeiras séries de ensino do 1º grau. Isto porque, além de sua rede de penetração garantir uma ação sistemática e abrangente, conta hoje o MOBREAL com "know-how" único no País para o desenvolvimento de tal programa.

PROGRAMA DIVERSIFICADO DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Em maio de 1975, equipes de técnicos do MOBREAL deslocaram-se para vários pontos do País, a fim de implantar o Programa Diversificado de Ação Comunitária - PRODAC - que permite ao MOBREAL o aproveitamento de sua infra-estrutura humana, em todo o território nacional, para a maior interiorização não apenas de seus próprios programas como também de projetos de outras entidades.

Por outro lado, o PRODAC envolve a mobilização, integração e maximização de recursos comunitários para o reforço de setores econômicos e sociais mais carentes. Oferece também como elemento constitutivo do processo de educação continuada de adulto e adolescentes, oportunidades de transferência, para a vida prática, de conhecimentos, atitudes e habilidades adquiridas nos programas do MOBREAL.

No seu plano de ação, o PRODAC se desenvolve através de subprogramas que incluem educação, saúde e saneamento, nutrição,

habitação, atividades de produção e conservação da natureza. Todos esses subprogramas visam a integrar na comunidade o aluno do MOBRAL, a multiplicar o resultado dos esforços desenvolvidos pelas entidades que já operam no local e, em última análise, a transformar o homem em agente de seu próprio desenvolvimento.

Implantação e Mobilização

O PRODAC foi implantado inicialmente em três municípios de cada Estado e Território, organizando-se em cada município um grupo de ação comunitária, que se constitui no núcleo ativador da ação planejada. A esse grupo cabe a tarefa de promover e coordenar a execução do programa; integrar os esforços já desenvolvidos por entidades que operam no local; sensibilizar outras entidades e pessoas que possam vir a participar do programa; desenvolver formas de ação que, contanto principalmente com recursos locais, levem à melhoria da qualidade da vida dos beneficiários; colaborar na mobilização de recursos comunitários, tendo em vista acelerar o atingimento da meta municipal do programa de alfabetização.

Ação Comunitária MOBRAL-EXÉRCITO

Em meados de 1976, o Programa Diversificado de Ação Comunitária do MOBRAL e a Ação Cívico Social (ACISO), do Exército, através da 11a. Brigada de Infantaria Blindada, desenvolveram trabalho conjunto em 14 municípios de São Paulo, visando a incrementar o civismo e prestando várias modalidades de

assistência aos núcleos populacionais de poucos recursos, não sendo o objetivo alcançar apenas realizações materiais transitórias, mas despertar junto aos cidadãos e espírito comunitário.

A Ação Cívico-Social era inicialmente uma operação apenas do Exército, realizada durante as operações das várias unidades militares. Como as operações não eram permanentes, não havia continuidade. Para que essa continuidade fosse obtida, a Operação ACISO passou a ser feita conjuntamente com o Programa Diversificado de Ação Comunitária do MOBRAL.

A participação do MOBRAL na ACISO decorre do fato de a Fundação possuir serviços funcionando em todas as cidades brasileiras e suas atividades abrangerem, não só a alfabetização, mas também o desenvolvimento comunitário, a profissionalização, o programa de educação sanitária e atividades culturais de modo geral.

Lins, Getulina, Guaimbé, Sabina, Casa Branca, Aguai, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz da Palmeira, Itu, Salto, Porto Feliz, Boituva, Morungaba e Jaguariuna foram as cidades em que se iniciou a operação conjunta MOBRAL-Exército.

Essa operação, levada a efeito pelo MOBRAL e o Exército, através do PRODAC e da Ação Cívico-Social, terá prosseguimento permanente, pois se trata de um processo de conscientização,

agindo MOBRAL e Exército apenas quando a comunidade, incapaz de solucionar, por conta própria, seus problemas, necessite realmente dessa interferência. E esta deve ser realizada precisamente por entidades que têm infraestrutura e formas de penetração nos vários setores da população (especialmente os mais carenciados, que se podem sentir marginalizados), para mobilizá-los, capacitá-los a aceitar e participar, de forma organizada e progressiva, das mudanças que geram o progresso.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA

Em princípios de junho de 1976, o MOBRAL lançou o Programa de Educação Sanitária, uma experiência em larga escala a ser levada a efeito, num trabalho conjunto com o Ministério da Saúde e que, de início, alcançou os Estados do Piauí, Ceará e Paraíba, estendendo-se posteriormente a Alagoas.

O objetivo básico do Programa é propiciar melhores condições de saúde e saneamento, através de um trabalho educacional que motive e oriente as populações nas atividades e procedimentos, de acordo com as possibilidades do meio em que vivem. O Programa de Educação Sanitária foi aprovado pelo Presidente da República, tendo sido alocados ao MOBRAL oito milhões de cruzeiros provenientes do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social, destinados à implantação.

Para a realização do Programa, o MOBRAL utiliza o conhecimento adquirido em seis anos de atuação junto às camadas

populacionais atendidas por seus cursos de alfabetização. Como esta clientela apresenta problemas semelhantes no que se refere à informação sanitária, a experiência do MOBRAL torna mais fácil a mobilização e comunicação, a fim de que os objetivos sejam alcançados. Dependendo dos resultados e da captação dos recursos financeiros necessários, a experiência expandir-se-á aos demais Estados do Nordeste e a todo o território nacional.

Operacionalidade

Na execução do Programa, são formados, em cada município, grupos participantes não só de alunos de Alfabetização Funcional e dos demais cursos do MOBRAL, como também de elementos de todas as camadas populacionais. A atuação iniciada por tais grupos se prolongará através da realização de ações cooperativas, planejadas e executadas com a participação da comunidade e de entidades locais, sobretudo aquelas que atuem na área de saúde e saneamento. Tratando-se de um programa de caráter social e comunitário, o PES se volta principalmente para as atividades que mobilizem e beneficiem o maior número de pessoas, tais como: campanhas, mutirões, demonstrações práticas, visitas, etc., que darão caráter propulsor ao programa. O trabalho desenvolvido pelos grupos participantes é coordenado por um monitor, a quem cabe motivá-los para a ação e levar, diretamente ou através de pessoas disponíveis e capazes, as informações necessárias.

Pontos básicos

Os pontos básicos na estratégia do Programa envolvem o levantamento e discussão dos principais problemas de saúde da comunidade, bem como a apresentação de soluções simples e viáveis; transmissão de informações elementares sobre temas de saúde, visando a um conhecimento de alternativas para a solução de problemas levantados; motivação dos participantes para a realização de experiências, a nível individual e familiar, que representem atitude mais adequada com relação à preservação da saúde; e motivação da comunidade, entidades e autoridades locais para que integrem esforços na melhoria das condições de saúde e saneamento.

Material de apoio

O material de apoio do Programa, definido pelo Ministério da Saúde e elaborado pedagogicamente pelo MOBREAL, visa basicamente à instrumentalização do monitor, o agente do processo educativo. Constitui-se de quatro livros de conteúdo ligado à área da saúde: "Doenças", "Saúde da Mãe e da Criança", "Alimentação" e "Higiene"; um roteiro contendo instruções sobre os fundamentos da metodologia e da dinâmica do Programa; e um conjunto de cartazes.

Esses materiais formam um conjunto acoplado entre si, uma vez que o primeiro confere ao monitor os conhecimentos corretos e adequados sobre alguns dos problemas mais comuns de saúde, o segundo viabiliza a exploração dos temas e o desenvolvimento da metodologia, enquanto os cartazes reforçam as mensagens emitidas, fornecendo o apoio visual no levantamento e discussão dos problemas de saúde e saneamento.

Para a clientela do Programa são distribuídos folhetos sobre assuntos específicos, que têm caráter complementar, de enriquecimento dos assuntos básicos, focalizando aspectos de interesse de certos grupos ou de interesse geral para a região.

Recursos humanos

Para a execução do Programa de Educação Sanitária, foi criado nas Coordenações Estaduais/Territoriais do MOBREAL o cargo de Agente de Educação Sanitária, que se responsabilizará pela coordenação, planejamento, acompanhamento e supervisão do Programa, a nível estadual.

Foi ainda ampliada a rede de supervisores do MOBREAL, uma vez que esses elementos estão encarregados dos treinamentos, da assistência técnica e da supervisão do Programa no município, somando esta atribuição às das demais atividades.

A implantação do Programa é feita mediante a assinatura de um convênio entre o MOBREAL e as Comissões Municipais. Os convênios têm a duração de 4 meses, estando previsto um novo conveniamento, por mais 4 meses, ainda na fase experimental do Programa.

Primeiros resultados

De junho, quando foi lançado, a principio de setembro, o Programa de Educação Sanitária já convenior 229 municípios, assim distribuidos: Piauí, 50; Ceará, 69; Paraíba, 61 e Alagoas, 49. Foram formados 3.969 grupos participantes, envolvendo 122.677 pessoas.

NA ÁREA INTERNACIONAL

Por força do êxito obtido com seu programa de alfabetização, o MOBREAL recebeu solicitações de vários países, interessados em acordos de cooperação, ao mesmo tempo em que a UNESCO lhe concedia menção honrosa do Prêmio Reza Pahlavi, "pelas grandes qualidades de imaginação e de originalidade na concepção dos programas e da sensibilização da opinião pública, bem como na mobilização dos recursos financeiros".

Após a realização do Seminário Internacional de Educação de Adultos, realizado no Rio de Janeiro, em 1973, delegados e entidades educacionais de várias partes do mundo

demonstraram interesse em conhecer mais profundamente os métodos, a organização, o material e a técnica do ensino do MOBRAL, para aplicação em seus países.

Por outro lado, estiveram no Brasil o então Vice-Diretor da UNESCO para Assuntos de Educação e atual Diretor-Geral, Professor Amadou Mahtar M'Bow, bem como uma delegação de educadores desse organismo internacional, a fim de verificar o sistema empregado pelo MOBRAL na educação de adultos. O resultado dessas visitas foi consubstanciado em relatório publicado pela UNESCO, em Paris, no qual é reconhecido "o tremendo progresso alcançado pelo MOBRAL, cujo sistema poderia ser aplicado em níveis internacionais, para assistir a mais de 780 milhões de analfabetos em todo o mundo".

Em 1974, o MOBRAL foi institucionalizado como agente de treinamento da UNESCO, que financiou um Estágio de Organização de Gerência em Educação de Adultos, assistido por onze técnicos africanos e asiáticos. O MOBRAL, que já dava assistência técnica a cinco países (Senegal, Jamaica, Colômbia, Bolívia e Paraguai) recebeu, após a realização do Estágio, outros nove pedidos de Cooperação técnica, procedentes do Irã, Iraque, Guiné-Bissau, Mali, Afeganistão, Paquistão, Portugal, Indonésia e Arábia Saudita.

O alto conceito em que a obra realizada pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização é tido no plano internacional determinou ainda a escolha do MOBRAL para centro de visitas e estudos por parte de alunos e educadores, não só de países da América Latina como da Europa.

Finalmente, são de destacar as palavras com que o professor John Cairns ex-Diretor da Divisão de Adultos da UNESCO, encerrou suas observações, após estágio feito no Brasil: "Por experiência própria e pelo que observei no Brasil, considero o MOBRAL como o mais notável de todos os programas de larga escala no Terceiro Mundo".

CONVÊNIOS E ACORDOS ESPECIAIS

O MOBRAL tem celebrado convênios com várias entidades, que colaboram com o Movimento na mobilização de recursos comunitários, no oferecimento de treinamento profissional aos alunos egressos do MOBRAL, na produção de material a ser utilizado em seus Programas ou em outras atividades.

Acordo MOBRAL-INCRA

O MOBRAL e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária estão desenvolvendo uma ação conjunta para implantação dos programas do MOBRAL nos projetos de colonização do INCRA.

Um acordo foi assinado tendo por objetivo institucionalizar a cooperação do INCRA ao MOBRAL, sistematizando-se assim a atuação que o MOBRAL já começara a desenvolver por sua própria iniciativa. A ação conjunta iniciada na área da Transamazônica, segundo os termos do acordo, foi estendida aos demais PICs do INCRA, espalhados pelo território nacional.

CONVÊNIO MOBRAL - PROJETO RONDON

O Projeto Rondon está participando das atividades de mobilização de recursos comunitários para a erradicação do analfabetismo, levados a efeito pelo MOBRAL, em todo o território brasileiro.

Um convênio entre o MOBRAL e o Projeto Rondon estabelece que os universitários desenvolverão as atividades de mobilização (levantamento, recrutamento e outros) que se fizerem necessárias nos municípios selecionados.

CONVÊNIO MOBRAL-FUNBEC

O MOBRAL inclui o ensino de Ciências nos seus diversos programas de ensino, e, para tanto, está recebendo assistência técnica da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino das Ciências (FUNBEC). Tal iniciativa pretende basicamente estimular o interesse pela área científica.

Com este objetivo, foi assinado um convênio, no qual a FUNBEC se compromete a prestar aos programas do MOBRAL assistência técnica, contínua, regular e diversificada, no campo da ciência e da tecnologia. Tal assistência abrange a produção de material de caráter informativo, a ser inserido nas diversas publicações do MOBRAL, pedagógicas e culturais, já existentes ou que venham a existir, inclusive publicações eventuais de natureza eminentemente científica.

A assistência técnica é extensiva igualmente à produção de programas em outros meios de comunicação, como o cinema, o rádio e a televisão, que venham a ser utilizados pelo MOBRAL como instrumento de ampliação dos conhecimentos científico-tecnológicos.

A SUPERVISÃO GLOBAL

O mecanismo de supervisão e avaliação dos Programas do MOBRAL, além dos três níveis de execução - MOBRAL Central, Coordenações Estaduais/Territoriais e Comissões Municipais - baseia-se fundamentalmente no Subsistema de Supervisão Global. Tal sistema, implantado em 1973, é constituído atualmente por 783 Supervisores de Área - 1 para cada 6 municípios - e por 109 Supervisores Estaduais - 1 para cada 10 Supervisores de Área - contendo também com um elemento dentro das Comissões Municipais, num total de cerca de 4.900 pessoas.

O Subsistema de Supervisão Global tem como finalidade principal contribuir para o alcance dos objetivos estabelecidos pelo MOBRAL, no sentido de conseguir um melhor aproveitamento de recursos humanos, coordenar o desenvolvimento harmônico de planos e programas em todos os níveis, orientar e coordenar o trabalho em todas as atividades do Sistema MOBRAL e finalmente promover a avaliação integral do Movimento, para assegurar sua eficiência, estabelecendo padrões mínimos universais.

Avaliação

A avaliação, atividade permanente da Supervisão, é feita em linha de comunicação ascendente: desde o aluno até as Gerências do MOBREAL Central todos estão envolvidos. Aluno, alfabetizador, Encarregado da Supervisão Global, Supervisor de Área, Supervisor Estadual, Agentes das Coordenações e Gerentes do MOBREAL Central, todos se avaliam, através de instrumentais específicos: Roteiro de Auto-Avaliação, Roteiro-Padrão, Boletim de Frequência, observação direta, questionários, entrevistas e fichas de avaliação. Disso resulta, além das decisões tomadas nos vários níveis, uma constante orientação a cada nível.

Projeto de Treinamentos Globais, Integrados e Sucessivos

Projeto específico desenvolvido pelo Subsistema de Supervisão, os Treinamentos Globais, Integrados e Sucessivos têm o objetivo principal de estabelecer uma linha de qualificação contínua para os supervisores de todos os níveis, em todas as áreas de atividades do MOBREAL.

Utiliza uma metodologia que envolve material específico (fitas gravadas, textos de apoio e esquemas), além de autopreparação e estudo em grupo de vários níveis.

Tão logo foram iniciados, em 1974, verificou-se que estes treinamentos, pela sua metodologia e pela estratégia empregada - treinamentos mensais de município a município -

tinham uma grande potencialidade para qualificação de recursos humanos a nível local. A partir desta observação os conteúdos foram adequados de modo a que atendessem também as Comissões Municipais, grupos de apoio, prefeitos e demais elementos dispostos a colaborar, de alguma forma, com os trabalhos desenvolvidos pelo MOBREAL. Esse treinamento atinge uma média de 20.000 pessoas mensalmente. É de notar que 15% dos prefeitos de municípios do interior participam dos treinamentos.

RECURSOS FINANCEIROS

O MOBREAL conta essencialmente com recursos financeiros provenientes da Loteria Esportiva, Imposto de Renda, Orçamento da União, além de doações. Em 1976, tais recursos montam a Cr\$ 411.695.800,00, das seguintes fontes: Loteria Esportiva, Cr\$ 168.615.900,00; Imposto de Renda, Cr\$ 227.125.000,00; Orçamento da União, Cr\$ 1.454.900,00; fontes diversas, Cr\$ 14.500.000,00.